

SANTANDER AÇÕES EUROPA

COMENTÁRIO DE MERCADO

O mês de março marcou o fim de um trimestre surpreendente no que toca aos dados económicos globais. A economia dos EUA cresceu 3,4% no 4ºT, com os postos de trabalho a aumentarem em janeiro e fevereiro. Na Zona Euro, o crescimento no 4ºT manteve-se estável e o PMI composto *flash* atingiu um máximo de 9 meses. Este cenário teve um efeito positivo nos ativos de risco, com o S&P500 (+10,6% no trimestre) e o STOXX 600 (+7,8%) a atingirem recordes no trimestre com subidas consecutivas desde janeiro, e que também, se alastrou a outros ativos de risco, com os spreads de *High Yield* a estreitarem, o petróleo a subir e as criptomoedas a atingirem valores perto dos máximos históricos. A performance do S&P500 esteve concentrada, essencialmente, nas empresas designadas por 7 magníficas (+17,1%), tendo as remanescente empresas apreciado apenas cerca de 6%. Por outro lado, a performance dos ativos chamados seguros, acabou por sofrer neste contexto, com as obrigações de governos a caírem (US *Treasuries* -1% e Soberanos Euro -0,7%) devido às surpresas na inflação dos EUA nos primeiros meses. Com a contínua resiliência da economia dos EUA, e a indicação da FED que continua sem pressa para efetuar cortes de taxa, os mercados ajustaram as suas expectativas de *Yields*.

GESTÃO DO FUNDO

Março foi um mês positivo para todos os índices acionistas europeus, em que os setores de banca, seguros e imobiliários, lideraram os ganhos. O fundo acompanhou o desempenho do mercado acionista europeu, e terminou o mês com um ganho de cerca de 4,5%.

A aposta em empresas financeiras, que representa cerca de 21% da sua alocação, beneficiou o fundo, com todas as posições em carteira a contribuírem positivamente. A alocação ao setor industrial prejudicou a performance do fundo, apesar da posição na Airbus ter liderado os ganhos no mês. Em termos de alterações vendeu-se, a posição em Puma e comprou-se a multinacional francesa do ramo hoteleiro Accor, de forma a obter exposição ao setor de *travel&leisure*. Ao nível da distribuição geográfica, França continua a ser a principal exposição da carteira, seguida de Alemanha.

EVOLUÇÃO (UP)



FONTE: SAM SGOIC,SA; DADOS A 31/03/2024

Aviso:

- Santander Ações Europa: [Dados de rentabilidade da APFIPP de 31/03/2024.](#)
- No que se refere aos Fundos domiciliados em Portugal, com exceção dos Fundos Poupança Ações, dos Fundos Poupança Reforma e dos Fundos de Pensões Abertos, até 30 de junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo já se encontram deduzidos do imposto devido, enquanto que, após 1 de julho de 2015, esses valores são brutos do imposto sobre o rendimento que é devido pelos Participantes no momento do resgate. Assim, os cálculos de rentabilidade que incluam períodos que tenham o seu início antes de 30 de junho de 2015 e o seu fim após 1 de julho de 2015, não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após 1 de julho de 2015.
- As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do indicador sintético de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Risco medido pela volatilidade dos últimos 5 anos (a volatilidade é uma medida estatística que avalia a dispersão dos dados, ou seja, reflete a amplitude das flutuações da Unidade de Participação).
- O nível de risco foi calculado de acordo com o Regulamento (UE) Nº 1286/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de novembro de 2014.
- O Fundo Santander Ações Europa, gerido pela Santander Asset Management – SGOIC, SA.
- O presente documento não dispensa a consulta do prospeto e do DIF do fundo de investimento mobiliário referido, disponíveis em todos os locais e meios de comercialização dos mesmos bem como no site da CMVM – www.cmvm.pt.
- O valor e o rendimento resultante dos investimentos pode descer ou subir e, consequentemente, o valor das unidades de participação pode diminuir ou aumentar dependendo da evolução dos ativos que compõem o fundo, sendo que maiores rentabilidades estão normalmente associadas a maior risco, podendo existir perda do capital investido.
- As rentabilidades apresentadas não incluem qualquer comissão de subscrição ou de resgate, são líquidas de todas as restantes comissões inerentes ao fundo e estão ainda sujeitas ao regime fiscal em vigor a cada momento, descrito em detalhe na respetiva documentação legal do fundo.



Leticia Santaolalla

Sociedade Gestora	Santander Asset Management – SGOIC SA
Nome do Fundo	Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Harmonizado de Ações Santander Ações Europa
Supervisor	CMVM
Banco Depositário	Santander Totta
Auditor	BDO & Associados, SROC, Lda
ISIN	PTYSADLM0008
Património	€ 161 milhões
Moeda	EUR
Data de Início do Fundo	25 de Maio de 1999
Prazo de Investimento Recomendado	3 Anos
Comissão de Gestão (fixa)	2,075% anual
Comissão de Subscrição	0%
Comissão de Resgate	0%
Mínimo de Investimento Inicial	500€
Prazo Liquidação	1 dia subscrição; 5 dias resgate
Liquidez	Diária

RENDIBILIDADE ACUMULADA

Rendibilidades/ Risco	SANTANDER AÇÕES EUROPA
3 meses (efectivo)	9,47%
6 meses (efectivo)	17,08%
Desde o início do ano (efetivo)	9,47%
1 ano (anualizado)	13,25%
3 anos (anualizado)	5,95%
5 anos (anualizado)	6,50%
Indicador de Risco	1 2 3 4 5 6 7 (-) ▲ (+)

Nível de Risco: Médio

FONTE: APFIPP; DADOS A 31/03/2024



Informação SAM: Os mercados financeiros atravessam frequentemente períodos de maior volatilidade e de variações significativas nos preços dos vários ativos (ações, obrigações, etc...). Para mitigar os consequentes riscos de realização de menos-valias é portanto aconselhável que os investimentos sejam diversificados e, para a maioria dos tipos de Fundos de Investimento, sejam realizados numa ótica de médio / longo prazo (3 a 5 anos).

SANTANDER AÇÕES EUROPA

10 PRINCIPAIS POSIÇÕES

Ativos Mobiliários*	%
ASML Holding NV	9,5%
LVMH	6,3%
SAP AG	5,7%
Airbus SE	4,7%
Schneider	4,6%
TOTAL ENERGIES SE	3,3%
SANOFI - AVENTIS	3,2%
Air Liquide	3,0%
Banco Santander SA	2,9%
Vinci SA	2,8%

* Não estão incluídos derivados

SUBIDAS E DESCIDAS (MÊS)

Ativos Mobiliários*	p.b.
Airbus SE	↑ 51,417
ING GROEP NV	↑ 45,892
Banco Santander SA	↑ 45,304
BBVA	↑ 39,927
BANC INTES SANP SPA	↑ 32,643
LVMH	↓ -6,814
Infineon Techn AG	↓ -8,191
Siemens AG Reg	↓ -9,156
Deutsche Post Ag-Reg	↓ -15,705
RCF FP Equity	↓ -17,727

* Não estão incluídos derivados

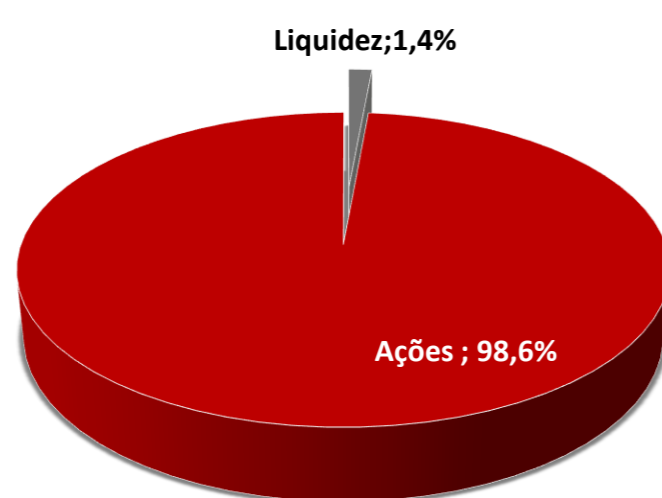
MÉTRICAS

Carteira	
Nº de ativos em carteira	43
% das 10 maiores posições	46,1%
% de Alocação a Zona Euro	100,0%
% Alocada a Liquidez	1,4%
Performance (Desde Início)	
Percentagem de meses positivos	54,9%
Melhor mês	17,8%
Pior mês	-19,2%

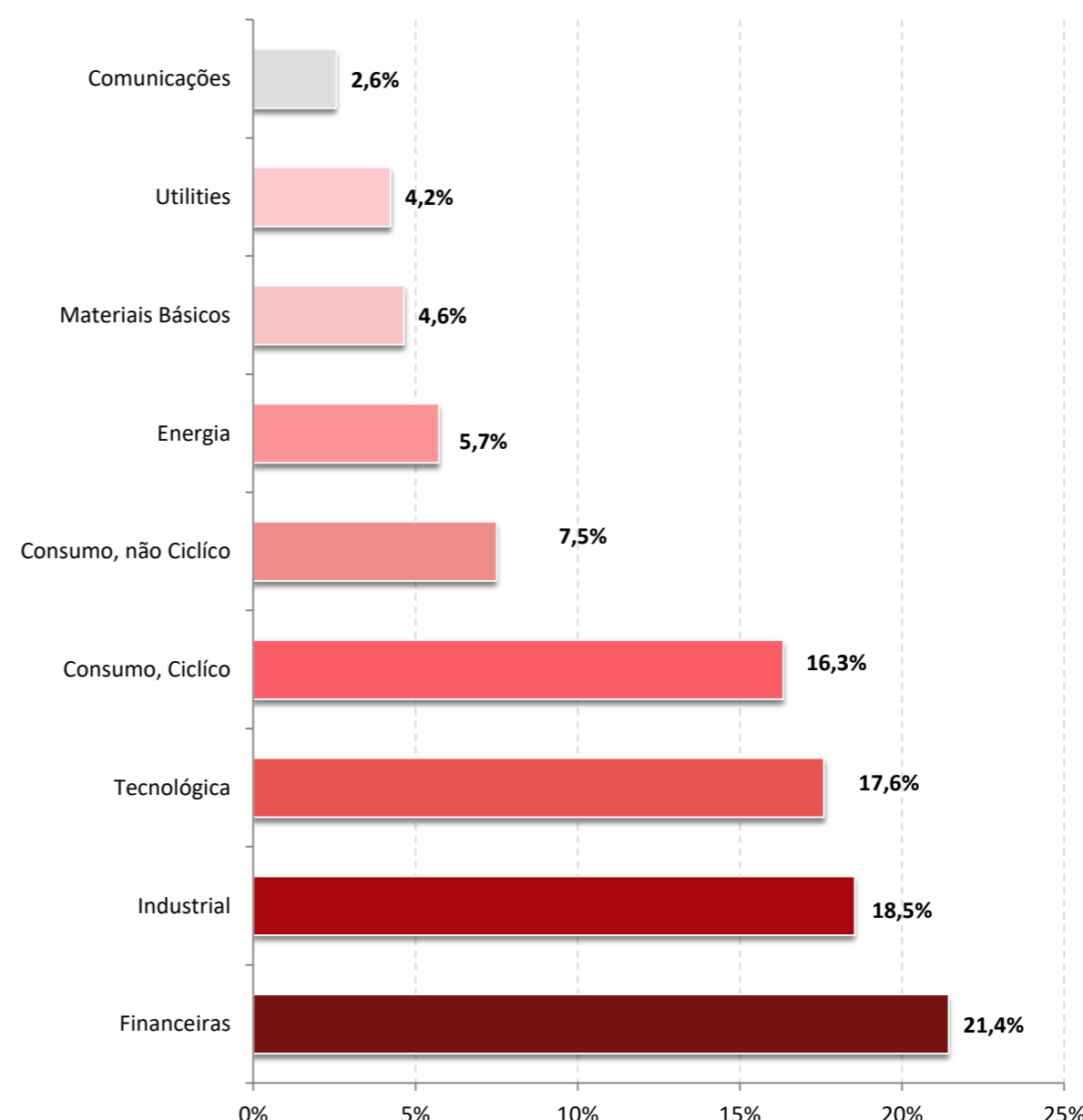
FONTE DAS TRÊS TABELAS: SAM SGOIC,SA; DADOS A 31/03/2024

ASSET ALLOCATION*

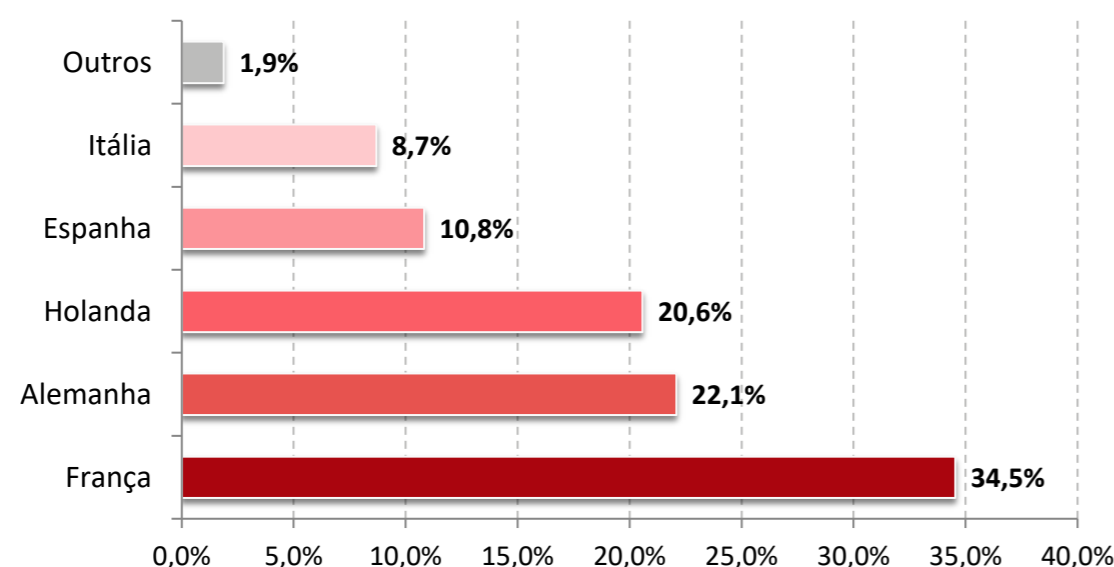
DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE ATIVOS



DISTRIBUIÇÃO SETORIAL



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



Fonte dos gráficos: SAM SGOIC,SA. Dados a 31/03/2024

(*)Os valores apresentados não incluem os resultantes da utilização de instrumentos financeiros derivados.

Aviso Legal: A Santander Asset Management adverte que esta apresentação contém declarações sobre previsões e estimativas. Tais declarações estão incluídas em várias seções deste documento e incluem, entre outras, perspetivas relativas a retornos futuros. Embora estas declarações representem a nossa visão sobre expectativas, certos riscos, incertezas e outros fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes das expectativas. Estes fatores incluem (1) situação macroeconómica, diretrizes governamentais e regulatórias, (2) flutuações nos mercados acionistas locais e internacionais, nas taxas de câmbio e nas taxas de juro, (3) pressões competitivas, (4) desenvolvimentos tecnológicos, (5) mudanças na posição financeira ou capacidade de crédito dos nossos clientes, devedores e contrapartes. Os fatores de risco e outros fatores-chave indicados anteriormente podem afetar negativamente os resultados e expectativas apresentados em relatórios passados, ou que sejam apresentados no futuro, incluindo aqueles submetidos a agências reguladoras e de supervisão.

As informações contidas neste documento foram compiladas a partir de fontes que Santander Asset Management considera fiáveis, ainda que não tenha confirmado ou verificado a sua exatidão. A Santander Asset Management não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento personalizado, ofertas ou solicitações.

O investimento em fundos de investimento ou outros produtos financeiros mencionados neste documento podem estar sujeitos a riscos de investimento como: risco de mercado, risco de crédito, o emitente e o risco de contraparte, o risco de liquidez, o risco de investimentos em moeda estrangeira e, quando aplicável, os próprios riscos inerentes ao investimento em mercado emergentes. Adicionalmente, se os fundos materializarem seus investimentos em *hedge funds*, mercado imobiliário, *commodities* e *private equity*, podem ser submetidos a riscos de avaliação e riscos operacionais nesses ativos e mercados, bem como os riscos de fraude ou derivados de investir em mercados não regulados ou não supervisionados. As performances passadas não constituem garantia de resultados futuros.

Qualquer menção de tributação deve ser entendida como estando dependente das circunstâncias específicas de cada investidor podendo estas mudar no futuro. É aconselhável procurar aconselhamento personalizado sobre o assunto em causa.

© SANTANDER ASSET MANAGEMENT, SGOIC, S.A.



Informação SAM: Os mercados financeiros atravessam frequentemente períodos de maior volatilidade e de variações significativas nos preços dos vários ativos (ações, obrigações, etc...). Para mitigar os consequentes riscos de realização de menos-valias é portanto aconselhável que os investimentos sejam diversificados e, para a maioria dos tipos de Fundos de Investimento, sejam realizados numa ótica de médio / longo prazo (3 a 5 anos).